

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

1º SEMESTRE DE 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

1º Semestre de 2017 | Ano XV - nº 7

Expediente**Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados (DRA)

Diretor: Ricardo Carvalho Maia

Gerência Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Pedro Spadale

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htmfirjaninternacional@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 56% e Rio registrou superávit de US\$ 5,4 bilhões no 1º semestre de 2017 _____	05
2. Exportações fluminenses: produtos básicos registraram melhor resultado desde 2012 _____	06
3. Importações fluminenses: compras externas recuaram 10% e atingiram menor patamar desde 2009 _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento nas exportações para países da Aladi _____	09
5. Índice de Preço e Quantum: exportações apresentaram aumento da quantidade exportada e dos preços _____	10
6. Anexo de Tabelas _____	11

Resumo Executivo

- ❖ No primeiro semestre de 2017, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 5,4 bilhões) diante de US\$ 11 bilhões em exportações e US\$ 5,6 bilhões em importações. O superávit foi ocasionado pelo incremento de 56% nas exportações, enquanto as importações recuaram 11%.
- ❖ O avanço de exportações no semestre ocorreu pelo aumento de 138% na receita das vendas externas de produtos básicos (US\$ 7,6 bilhões), sobretudo por conta da indústria de *Petróleo*. Já as exportações de produtos industrializados (US\$ 3,2 bilhões) registraram recuo de 12% porque no mesmo período do ano passado o Rio havia exportado uma plataforma, o que não se repetiu no primeiro semestre de 2017. Contudo, outras importantes indústrias do estado do Rio aumentaram suas exportações, como a indústria *Automotiva* (115%), a de *Borracha e Plástico* (30%) e a *Metalúrgica* (31%).
- ❖ Já as importações apresentaram recuo de 10% no comparativo semestral e atingiram o menor patamar registrado desde 2009. Houve redução nas compras de bens industriais (29%), em especial de bens de capital (US\$ 587 milhões). As indústrias que registraram maior recuo de importações foram as de *Outros Equipamentos de Transporte* (60%), *Máquinas e Equipamentos* (39%) e *Produtos Químicos* (16%). Contudo, as compras de combustíveis (US\$ 1,5 bilhão) cresceram 78%.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio aumentou suas vendas de petróleo para China (158%), EUA (126%) e Índia (123%), assim como aumentou suas compras de petróleo estrangeiro da Arábia Saudita e do Iraque.
- ❖ Em relação aos produtos exceto petróleo, as exportações do Rio aumentaram para os países latino-americanos da Aladi, como Chile (62%), Colômbia (12%) e os países do Mercosul (51%), sobretudo pelo avanço nas vendas do setor automotivo. Com isso, a Aladi tornou-se o maior bloco parceiro de exportações exceto petróleo no semestre, pois foi destino de US\$ 1,1 bilhão das vendas externas fluminenses. Também aumentaram em 29% as vendas para países da União Europeia (US\$ 1 bilhão), segundo maior parceiro do Rio.
- ❖ Os Índices de Preço e *Quantum* das exportações avançaram, respectivamente, 44% e 8%. Com isso, o Rio bateu recorde de quantidade exportada. Importantes setores seguiram essa tendência de incremento em preço e volume das exportações, como as indústrias de *Petróleo, Veículos Automotores, Farmoquímicos, Bebidas e Móveis*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	2.325	11.090	21.185	82	56	38	11,8	10,3	10,5
Óleos Brutos de Petróleo	1.578	7.477	12.251	117	135	68	8,0	6,9	6,0
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	748	3.613	8.934	37	(8)	11	3,8	3,4	4,4
Importações	882	5.616	11.891	(14)	(11)	(21)	7,0	7,9	8,3
Saldo Comercial	1.443	5.473	9.294	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.207	16.706	33.076	(15)	22	(0)	9,9	9,3	9,6

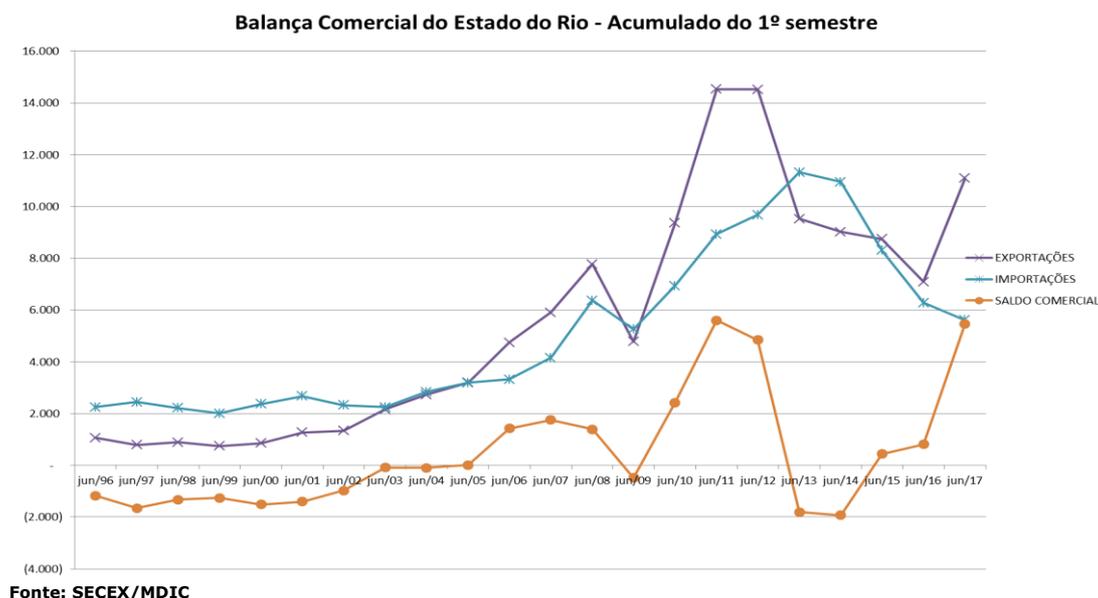
Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Variação (%) do acumulado trimestral 2017/2016			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	134	56	47
Metalurgia	31	32	(1)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	99	80	15
Máquinas e Equipamentos	(71)	(17)	(66)
Veículos Automotores	80	9	64
Química	1	5	(4)
Total	56	44	8

1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 56% e Rio registrou superávit de US\$ 5,4 bilhões no 1º semestre de 2017

Em junho de 2017 o Rio teve saldo de US\$ 1,4 bilhão, com US\$ 2,3 bilhões em exportações e US\$ 882 milhões em importações. Os números foram reflexo da ampliação de 82% nas exportações e do recuo de 14% nas importações no mês.

Dessa forma, no acumulado do 1º semestre de 2017, as exportações somaram US\$ 11 bilhões e as importações registraram US\$ 5,6 bilhões, levando ao saldo comercial positivo de US\$ 5,4 bilhões. O superávit ocorreu pelo recuo de 11% nas importações em relação ao mesmo semestre de 2016, enquanto que as exportações avançaram 56%. Esse foi o melhor resultado para as exportações do Rio desde 2012 e o maior saldo desde 2011. O gráfico abaixo mostra a balança comercial do Rio nos primeiros semestres desde 1996:



O aumento das exportações do semestre ocorreu pela ampliação de 138% nas vendas de produtos básicos (US\$ 7,6 bilhões), por conta da indústria de *Petróleo*. Contudo, as exportações de industrializados (US\$ 3,2 bilhões) recuaram 12%, devido à retração de 20% nas vendas externas dos manufaturados, resultado impactado pela venda de plataformas que não ocorreu neste semestre.

Já as importações do acumulado do ano (US\$ 5,6 bilhões) apresentaram recuo porque a maioria das indústrias importou menos; exceto a compra de combustíveis (US\$ 1,5 bilhão) que aumentou 78%. As compras de bens industriais (US\$ 3,2 bilhões) tiveram desempenho 29% menor se comparado com o mesmo período do ano passado. Reduções também foram observadas nas importações de bens intermediários e matéria-prima (20%). Já os bens de consumo mantiveram-se praticamente estáveis, com aumento de 8% dos não-duráveis e diminuição de 6% dos bens duráveis.

Comparando os desempenhos semestrais, a participação do Rio no comércio exterior do Brasil (9,3%) foi maior do que o mesmo período de 2016, e colocou o Rio de Janeiro como o terceiro estado do comércio exterior brasileiro, atrás de São Paulo e Minas Gerais.

O Brasil também registrou aumento das exportações (19%) e importações (7%) no 1º semestre de 2017, com uma corrente comercial de US\$ 179 bilhões, montante 15% maior que o da primeira metade de 2016. O resultado levou ao superávit de US\$ 36 bilhões, maior saldo do Brasil para o 1º semestre desde 1996.

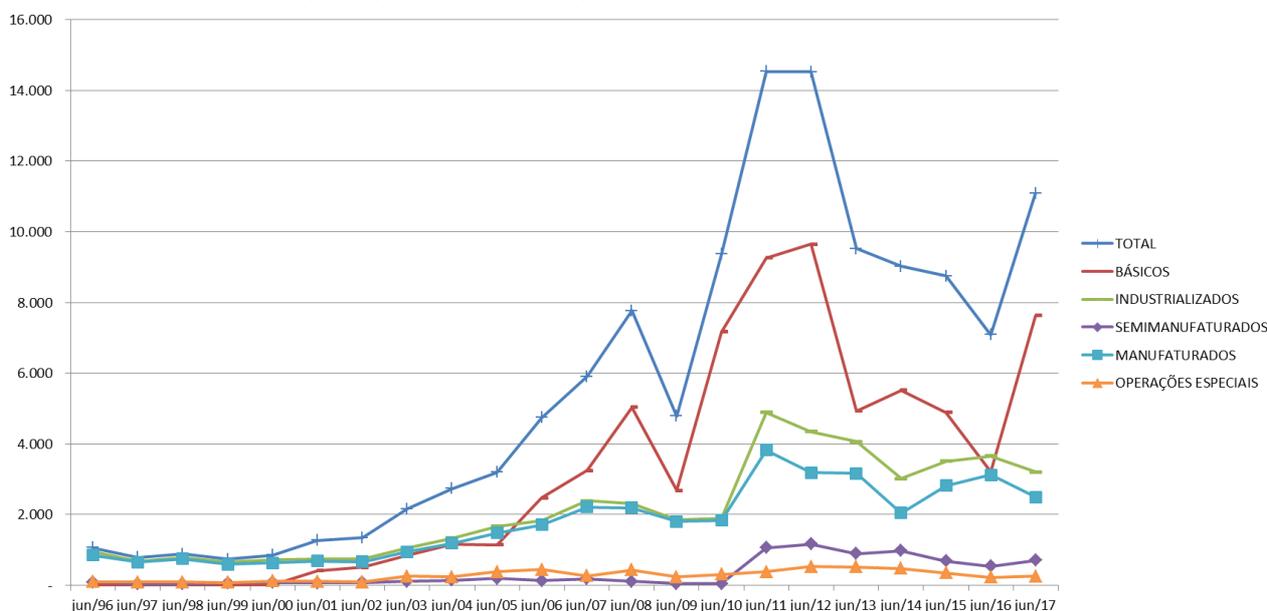
2. Exportações fluminenses: produtos básicos registraram melhor resultado desde 2012

O Rio exportou US\$2,3 bilhões em junho, um avanço de 82% frente ao mesmo mês de 2016. O desempenho foi reflexo da ampliação de 128% na venda de produtos básicos (US\$ 1,7 bilhões), sobretudo petróleo, que atingiu o maior valor para o mês desde 2011. Também contribuiu para o resultado o avanço de 23% nos embarques de produtos industrializados (US\$ 612 milhões).

No acumulado do 1º semestre de 2017, as exportações somaram US\$ 11 bilhões. O resultado foi 56% superior às exportações do mesmo período do ano passado, devido ao avanço de 138% nas exportações de produtos básicos (US\$ 7,6 bilhões). Esse foi o maior resultado das vendas externas de básicos no primeiro semestre desde 2012.

O gráfico a seguir mostra a série histórica por classe:

Exportações Fluminenses por Classe de Produto - 1º Semestre

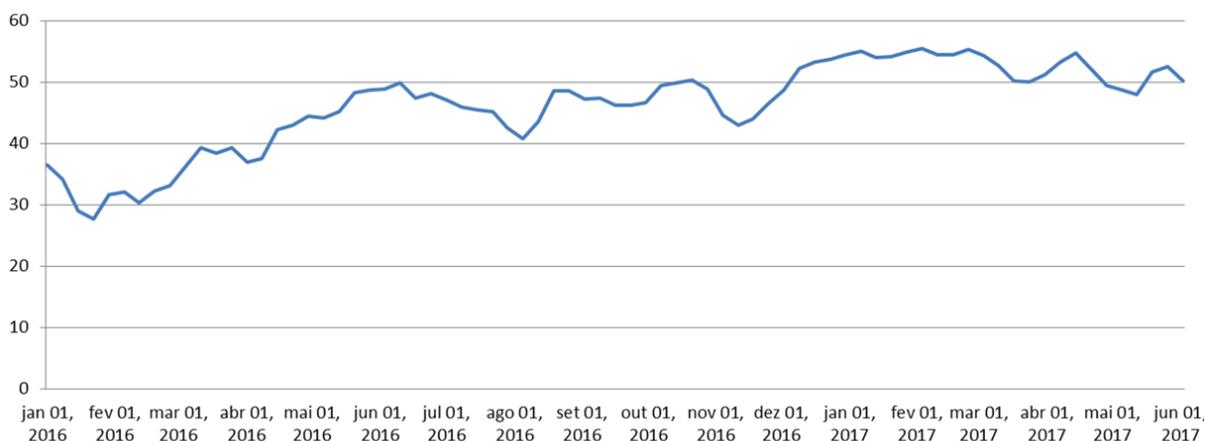


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

O resultado dos produtos básicos foi devido à indústria de *Petróleo de Gás* que aumentou suas receitas de exportações (US\$ 7,4 bilhões) tendo em vista a quantidade recorde de petróleo exportada no período, além do aumento no valor do barril.

O gráfico abaixo permite observar que o preço do barril do petróleo vem se mantendo em torno de US\$ 50/barril no acumulado de 2017, superior aos preços do 1º semestre do ano passado, quando inclusive o barril chegou a cerca de US\$ 28.

Preço (US\$/barril) do óleo cru Brent de jan/16 a jun/17



Fonte: US Energy Information Agency

Já as exportações de produtos industrializados (US\$ 3,2 bilhões) diminuíram 12% no semestre. Esse recuo foi explicado pela ausência de exportação de plataformas de petróleo, cuja receita de exportação no mesmo período do ano passado havia sido de US\$ 625 milhões.

Na contramão do resultado das exportações de industrializados, outros importantes setores fluminenses aumentaram suas vendas internacionais. Na indústria de *Veículos Automotores*, as exportações de automóveis (US\$ 465 milhões) aumentaram 115% em especial para Argentina (95%), tradicional destino das vendas externas fluminenses. Ainda, as vendas de veículos de carga (US\$ 86 milhões) incrementaram 74%, também por conta dos embarques para a Argentina, que foi destino de 57% do total exportado desse produto.

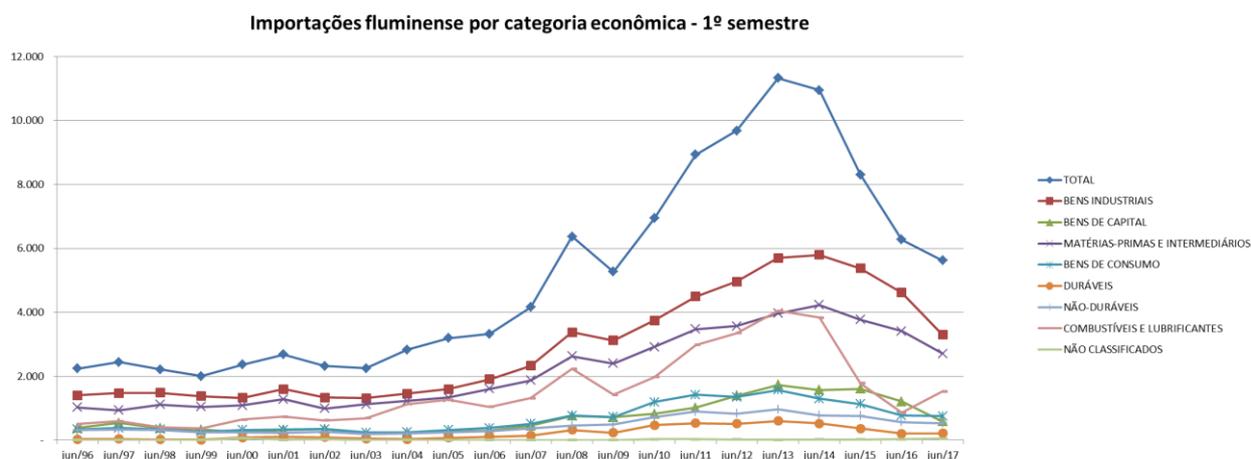
Já as exportações da indústria de *Borracha e Material Plástico* avançaram 30% em relação aos seis primeiros meses de 2016. Isso ocorreu pelas vendas de Pneumáticos (US\$ 176 milhões), que aumentaram 19%, em especial para Argentina e Colômbia. Também tiveram relevância os embarques de tubos de plástico, que chegaram a US\$ 25 milhões, incremento de 196%.

Também houve destaque para a indústria *Metalúrgica*, que aumentou seus embarques em 31% no período. As exportações dos principais produtos incrementaram, como: semimanufaturados de ferro ou aço (29%), laminados planos (57%) e tubos de ferro ou aço (19%).

3. Importações fluminenses: compras externas recuaram 10% e atingiram menor patamar desde 2009

As importações do Rio atingiram US\$ 882 milhões no mês de junho, uma queda de 14% frente ao mesmo mês do ano passado. Destaque para os bens industriais, cujos desembarques recuaram 38% e o valor mensal alcançou US\$ 469 milhões. Apesar disso, as compras externas de bens de capital ampliaram 14%, na contramão da tendência semestral de queda.

No semestre, as importações (US\$ 5,6 bilhões) recuaram 10%, com quedas em quase todas as categorias econômicas, e atingiram o menor patamar desde 2009, conforme gráfico a seguir:



As compras de bens industriais (US\$ 3,3 bilhões) caíram 29%, consonante à fraca atividade industrial. As importações de bens intermediários e matéria-prima (US\$ 2,7 bilhões) levaram ao recuo da categoria, sobretudo a indústria de *Máquinas e Equipamentos*, onde as importações caíram US\$ 165 milhões. Também contribuiu para o resultado a indústria de *Outros Equipamentos de Transporte*, principalmente as compras de partes de motores e turbinas para aviação que enfrentou recuo de US\$ 448 milhões no semestre.

As compras de bens de capital acompanharam a tendência e recuaram 52%, atingindo US\$ 587 milhões. O resultado foi reflexo das menores importações de plataformas de exploração, que somaram US\$ 626 milhões no 1º semestre de 2016 e não se repetiram no primeiro semestre desse ano.

Em contrapartida, as importações de combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,5 bilhão) avançaram 78% no comparativo semestral; reflexo dos maiores desembarques de carvão e petróleo, com incrementos respectivos de 176% e 66%.

Já as importações de bens de consumo (US\$ 795 milhões) mantiveram-se estáveis, consequência do recuo de 6% nas compras dos não duráveis (US\$ 529 milhões), em especial medicamentos humanos e veterinários, que recuaram US\$ 22 milhões; porém os bens duráveis aumentaram 8%, tendo em vista os maiores embarques de automóveis (2%) e chegaram a US\$ 218 milhões no semestre.

4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento nas exportações para países da Aladi

No primeiro semestre de 2017, as exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo (US\$ 7,4 bilhões) aumentaram 135% na comparação com o primeiro semestre de 2016, com ampliação das vendas em mais de 100% para os principais destinos do petróleo do Rio: China (158%), EUA (126%), e Índia (123%). A Índia, inclusive, passou de 4º para 3º principal parceiro fluminense. Já as importações de petróleo (US\$ 776 milhões) aumentaram 66%, pelas compras maiores da Arábia Saudita e do Iraque.

Já nos demais produtos exceto petróleo, o Rio diminuiu suas vendas externas em 8%, dada a diminuição de 89% nas exportações para China, sobretudo de plataformas.

Na contramão desse recuo, ocorreu avanço nas exportações para os países latino-americanos da Aladi em 39%, como Chile (US\$ 88 milhões) e Colômbia (US\$ 62 milhões). As vendas para o Mercosul, sobretudo para a Argentina (US\$ 694 milhões), avançaram 51%, em especial devido à tendência de aumento das exportações de automóveis e veículos de carga, que aumentaram 98% e 104% respectivamente. Com isso, o bloco latino-americano tornou-se o maior parceiro das exportações fluminenses exceto petróleo do 1º semestre de 2017 (US\$ 1,1 bilhão).

Houve avanço também de 29% nas vendas para União Europeia (US\$ 1 bilhão), com aumento das vendas para parceiros como Alemanha (US\$ 185 milhões) e Portugal (US\$ 158 milhões).

Em relação à importação de produtos exclusive petróleo (US\$ 4,8 bilhões) houve queda de 17% no comparativo semestral, ocasionada pelas diminuições nas compras das duas principais origens de importação fluminense: 30% de recuo dos EUA (US\$ 1,2 bilhão) e 56% da China (US\$ 451 milhões). Para os EUA, caíram especialmente as compras de partes de motores e turbinas para aviões (49%). Já no caso da China, a queda foi explicada pelas importações de plataformas chinesas de exploração em 2016 (US\$ 626 milhões) que não se repetiram em 2017.

Nas importações de outros blocos econômicos, houve recuo no semestre das compras originadas da União Europeia (US\$ 1,5 bilhão) e Ásia. Em especial porque o Rio comprou menos veículos automotores e tratadores da França (55%), medicamentos do Reino Unido (14%) e menos veículos e materiais para vias férreas da China (87%).

Por outro lado, as importações da Aladi (US\$ 695 milhões) aumentaram, graças à indústria automotiva que importou mais partes e peças do Chile (32%), México (119%) e Automóveis da Argentina (36%).

5. Índice de Preço e Quantum: exportações apresentaram aumento da quantidade exportada e dos preços

No acumulado de 2017, em comparação com o primeiro semestre de 2016, notou-se aumento das exportações tanto em quantidade (8%) quanto em preço (44%). Com isso, o Rio de Janeiro bateu novo recorde de volume exportado.

A tendência de incremento do *quantum* com aumento do preço foi observada em importantes setores da indústria fluminense, como: *Petróleo e Gás e Derivados*, que inclusive teve recorde de quantidade exportada, *Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Coque*, indústria de *Bebidas, Farmoquímicos e Farmacêuticos, Móveis e Veículos Automotores*.

Tiveram aumento apenas no preço as indústrias de Produtos Alimentícios (12%), Vestuário (6%), Artefatos de Couro (6%), Químicos (5%) e Metalurgia (80%). Já as indústrias que apresentaram aumento somente na quantidade exportada foram as de *Produtos Têxteis, Borracha e Material Plástico*.

Enquanto isso, três setores se destacaram por diminuir tanto a quantidade exportada quanto o preço: a indústria de *Máquinas e Equipamentos*, que exportou 66% menos volume a preços 17% menores; a de *Equipamentos de Informática e Eletrônicos*, que exportou quantidade 1% menor porém com decréscimo de 11% nos preços; e *Produtos de metal*, com redução de 61% no *quantum* e índice de preço 21% menor.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
				jun/16			jun/16		
Exportações	2.325	11.090	21.185	100,0	100,0	100,0	82,4	56,4	37,9
Básicos	1.668	7.632	12.455	71,8	68,8	58,8	127,8	137,9	68,8
Industrializados	612	3.202	8.229	26,3	28,9	38,8	22,8	(12,5)	10,2
Manufaturados	472	2.499	6.962	6,0	6,3	6,0	21,0	(20,0)	10,5
Semimanufaturados	140	703	1.267	20,3	22,5	32,9	29,2	31,7	8,2
Operações Especiais	45	256	501	1,9	2,3	2,4	2,7	14,1	(3,3)
Importações	882	5.616	11.891	100,0	100,0	100,0	(14,0)	(10,5)	(21,5)
Bens Industriais	469	3.294	7.524	53,1	58,7	63,3	(38,3)	(28,7)	(27,8)
Bens Intermediários e matéria-prima	388	2.707	6.437	44,0	48,2	54,1	(43,6)	(20,6)	(12,3)
Bens de Capital	81	587	1.087	9,1	10,5	9,1	14,0	(51,6)	(64,7)
Combustíveis e lubrificantes	301	1.527	2.580	34,1	27,2	21,7	126,5	77,8	(11,3)
Bens de Consumo	112	795	1.788	12,7	14,2	15,0	(16,2)	(0,2)	(1,5)
Bens de Consumo duráveis	29	218	584	3,3	3,9	4,9	(18,4)	7,6	8,6
Bens de Consumo não-duráveis	82	529	1.094	9,3	9,4	9,2	(3,1)	(5,9)	(8,9)
Não Classificados	1	47	110	0,1	0,8	0,9	(91,6)	51,5	43,0
Saldo Comercial	1.443	5.473	9.294	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.207	16.706	33.076	-	-	-	(15)	22	(0)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
				jun/17					
Exportações	19,8	107,7	202,7	18,2	19,3	8,4	11,8	10,3	10,5
Industrializados	9,7	52,7	107,6	14,1	12,1	9,3	17,1	14,5	11,6
Manufaturados	6,8	37,7	77,4	10,8	10,1	7,5	9,1	8,5	10,6
Semimanufaturados	3,0	15,1	30,2	22,4	17,5	14,1	15,8	16,6	23,0
Básicos	9,6	52,5	90,4	22,7	27,2	7,1	1,5	1,3	1,4
Operações Especiais	0,5	2,5	4,7	18,5	26,7	11,5	10,0	10,1	10,6
Importações	12,6	71,5	142,4	(1,4)	7,3	(2,4)	7,0	7,9	8,3
Bens industriais	9,1	52,2	105,7	(8,0)	4,8	(1,0)	5,1	6,3	7,1
Bens intermediários	7,9	45,0	90,1	8,4	13,0	5,1	4,9	6,0	7,1
Bens de capital	1,3	7,3	15,6	(52,7)	(27,6)	(25,8)	6,4	8,1	7,0
Bens de consumo	1,8	11,0	22,4	1,9	5,6	(3,7)	6,2	7,2	8,0
Bens de consumo não duráveis	1,4	8,7	17,7	0,2	5,4	(0,3)	2,1	2,5	3,3
Bens de consumoduráveis	0,4	2,2	4,6	12,1	5,1	(14,1)	19,6	23,8	24,0
Combustíveis	1,6	8,2	14,3	55,1	30,1	(9,9)	18,3	18,6	18,0
Saldo Comercial	7,2	36,2	60,2	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	32,4	179,2	345,1	11,2	15,3	1,2	9,9	9,3	9,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	1.578	7.477	12.251	67,8	67,4	60,8	112,0	133,7	67,6
Metalurgia	315	1.459	2.497	13,5	13,2	12,4	53,7	30,6	(3,1)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	5	20	2.486	0,2	0,2	12,3	51,2	(97,6)	49,1
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	114	635	1.127	4,9	5,7	5,6	74,2	80,4	67,8
Produtos Químicos	34	219	465	1,5	2,0	2,3	(12,0)	1,0	1,7
Borracha e de Material Plástico	38	222	419	1,6	2,0	2,1	(1,1)	30,3	17,0
Máquinas e Equipamentos	40	158	358	1,7	1,4	1,8	(41,9)	(71,0)	(55,3)
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	28	237	349	1,2	2,1	1,7	25,5	99,1	12,4
Minerais Metálicos	87	133	161	3,8	1,2	0,8	678.724,2	#####	486,7
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	14	71	150	0,6	0,6	0,7	35,4	8,7	(0,2)
Demais Industrias	72	458	923	3,1	4,1	4,6	(7,4)	(4,1)	(10,9)
Total Geral	2.325	11.090	20.134	100	100	100	82,4	56,4	37,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	1.578	7.477	12.251	67,8	67,4	60,8	116,7	135,0	68,0
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	0	2.449	0,0	0,0	12,2	#DIV/0!	(100,0)	50,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	136	674	1.219	5,9	6,1	6,1	29,9	29,1	6,5
Automóveis de passageiros	81	465	800	3,5	4,2	4,0	134,0	114,6	96,7
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	97	388	660	4,2	3,5	3,3	119,9	19,2	(17,4)
Produtos laminados planos de ferro ou aço	72	356	536	3,1	3,2	2,7	53,9	56,7	1,9
Óleos e combustíveis	42	235	454	1,8	2,1	2,3	9,1	23,1	(0,1)
Pneumáticos	29	176	335	1,2	1,6	1,7	(13,3)	19,3	18,1
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	25	201	253	1,1	1,8	1,3	24,7	131,7	11,0
Polímeros de etileno, propileno e estireno	15	95	208	0,7	0,9	1,0	(24,4)	(14,8)	1,9
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	34	105	205	1,5	0,9	1,0	374,8	(44,2)	(44,7)
Minérios de ferro e seus concentrados	87	133	161	3,8	1,2	0,8	#####	32.032,1	486,9
Veículos de carga	15	86	152	0,7	0,8	0,8	41,3	74,1	56,8
Medicamentos para medicina humana e veterinária	13	61	131	0,5	0,6	0,7	41,6	14,6	3,8
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	1	34	88	0,1	0,3	0,4	(64,6)	(0,2)	27,8
Demais Produtos	100	604	1.284	4,3	5,4	6,4	(42,5)	(36,3)	(24,9)
Total Geral	2.325	11.090	20.134	100	100	100	82,4	56,4	37,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	52	677	1.825	5,9	12,0	15,3	(73,3)	(59,7)	(52,5)
Produtos Químicos	138	722	1.754	15,7	12,9	14,8	(34,1)	(16,6)	(12,6)
Petróleo e Gás Natural	155	776	1.312	17,6	13,8	11,0	81,9	42,0	(38,0)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	52	383	919	5,9	6,8	7,7	(13,3)	14,4	17,2
Máquinas e Equipamentos	44	393	842	4,9	7,0	7,1	(46,4)	(39,3)	(40,0)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	54	378	797	6,1	6,7	6,7	(44,7)	(5,9)	(8,6)
Carvão Mineral	88	403	665	10,0	7,2	5,6	172,8	138,1	79,3
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	57	331	664	6,5	5,9	5,6	15,0	12,4	0,3
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	58	368	625	6,6	6,5	5,3	251,7	152,5	45,4
Metalurgia	35	280	581	3,9	5,0	4,9	(11,0)	(7,9)	(10,0)
Demais Industrias	149	906	1.908	16,9	16,1	16,0	(6,4)	1,8	(5,4)
Total Geral	882	5.616	11.891	100	100	100	(14,0)	(10,5)	(21,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Partes de motores e turbinas para aviação	10	445	1.441	1,2	7,9	12,1	(93,8)	(49,5)	(16,7)
Óleos brutos de petróleo	155	776	1.308	17,6	13,8	11,0	99,5	66,1	(26,4)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	88	403	665	10,0	7,2	5,6	172,8	138,1	79,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	47	310	625	5,4	5,5	5,3	(43,7)	(11,2)	(15,2)
Automóveis de passageiros	17	161	479	1,9	2,9	4,0	(35,7)	2,0	8,6
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	32	167	447	3,6	3,0	3,8	(32,9)	(4,1)	3,4
Compostos de funções nitrogenadas	27	100	325	3,0	1,8	2,7	(52,7)	(23,6)	(12,1)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	36	200	308	4,0	3,6	2,6	549,8	253,7	48,9
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	19	110	248	2,2	2,0	2,1	(11,6)	1,5	26,9
Óleos lubrificantes	13	80	191	1,4	1,4	1,6	31,0	12,7	3,7
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	36	136	187	4,0	2,4	1,6	531,4	152,8	15,5
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	3	69	185	0,3	1,2	1,6	(86,9)	(31,6)	(9,8)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	8	63	155	0,9	1,1	1,3	(47,7)	(31,6)	(21,0)
Catodos de cobre e seus elementos	11	91	147	1,2	1,6	1,2	(28,4)	19,5	2,4
Compostos organo-inorgânicos	3	13	124	0,3	0,2	1,0	(75,9)	(75,0)	(13,5)
Demais Produtos	378	2.492	5.056	42,9	44,4	42,5	(11,9)	(25,3)	(35,6)
Total Geral	882	5.616	11.891	100	100	100	(14,0)	(10,5)	(21,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	777	3.496	5.386	49,3	46,8	44,0	179,4	158,2	99,7
Estados Unidos	135	872	1.466	8,5	11,7	12,0	(7,1)	126,3	15,4
Chile	179	663	1.131	11,3	8,9	9,2	121,0	32,9	24,2
Índia	178	698	960	11,3	9,3	7,8	29,5	123,1	28,7
Uruguai	90	421	797	5,7	5,6	6,5	-	103,8	60,9
Espanha	115	449	711	7,3	6,0	5,8	249,7	199,8	80,1
Santa Lúcia	-	234	525	-	3,1	4,3	-	416,0	189,5
Demais destinos	105	644	1.274	6,6	8,6	10,4	93,8	181,5	112,8
Total Geral	1.578	7.477	12.251	100,0	100,0	100,0	116,7	135,0	68,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos	137	553	1.946	18,3	15,3	21,8	92,9	(5,0)	48,1
Cingapura	26	207	1.788	3,5	5,7	20,0	648,8	240,5	689,9
Estados Unidos	158	755	1.371	21,1	20,9	15,3	2,7	17,4	(9,1)
Argentina	116	694	1.221	15,5	19,2	13,7	43,2	59,6	55,9
Alemanha	38	185	345	5,1	5,1	3,9	*	206,7	122,8
Portugal	64	158	213	8,6	4,4	2,4	492,8	225,0	135,7
México	15	84	175	2,0	2,3	2,0	(27,1)	(6,2)	0,7
Chile	17	88	169	2,3	2,4	1,9	62,1	61,8	22,6
China	4	49	151	0,5	1,4	1,7	(94,2)	(88,4)	(69,6)
Colômbia	11	62	116	1,4	1,7	1,3	(2,6)	12,4	6,4
Demais destinos	162	778	1.439	21,6	21,5	16,1	36,5	(46,5)	(53,3)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	253	1.003	2.699	33,9	27,8	30,2	156,2	29,4	51,7
Aladi [1]	189	1.122	2.064	25,3	31,1	23,1	22,5	39,2	30,2
Mercosul	129	782	1.400	17,2	21,6	15,7	37,2	50,8	43,6
Ásia [2]	62	327	2.049	8,3	9,0	22,9	(20,6)	(38,6)	149,8
Nafta [3]	175	849	1.563	23,4	23,5	17,5	(0,6)	14,5	(8,3)
África	8	53	104	1,1	1,5	1,2	(4,4)	36,5	(11,5)
Demais destinos	75	343	629	10,0	9,5	7,0	46,2	(69,0)	(71,9)
Total Geral**	748	3.613	8.934	100,0	100,0	100,0	36,8	(7,6)	10,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Inclusive México e Porto Rico

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	106	726	1.176	68,0	93,6	89,9	35,7	67,1	(17,5)
Iraque	50	50	132	-	53,2	(62,5)	-	53,2	(62,5)
Total Geral	155	776	1.308	68,0	146,8	27,4	99,5	66,1	(26,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	139	1.241	3.139	19,2	25,6	29,7	(57,3)	(29,6)	(14,5)
China	63	451	903	8,7	9,3	8,5	(7,3)	(55,8)	(61,9)
Alemanha	56	374	879	7,7	7,7	8,3	(43,3)	(33,8)	(20,5)
França	85	467	868	11,7	9,7	8,2	43,0	16,5	9,3
México	31	231	591	4,2	4,8	5,6	4,6	63,2	80,5
Argentina	26	172	352	3,5	3,6	3,3	(1,3)	11,7	(4,3)
Reino Unido	31	177	339	4,2	3,7	3,2	(0,6)	(18,4)	(42,3)
Suíça	24	108	317	3,3	2,2	3,0	(44,2)	(15,2)	(17,3)
Itália	25	163	285	3,4	3,4	2,7	31,8	24,4	(5,3)
Chile	18	148	270	2,5	3,0	2,6	(30,4)	10,0	5,4
Demais origens	229	1.309	2.640	31,5	27,0	24,9	3,6	13,2	(17,4)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta [1]	179	1.559	3.930	24,6	32,2	37,1	(51,8)	(22,2)	(7,0)
União Européia	260	1.580	3.215	35,7	32,7	30,4	(17,3)	(8,1)	(20,0)
Ásia [2]	110	754	1.528	15,1	15,6	14,4	(7,0)	(42,7)	(50,6)
Aladi [3]	104	695	1.493	14,3	14,4	14,1	9,8	36,3	27,7
Mercosul	28	198	394	3,9	4,1	3,7	0,6	18,3	(5,0)
AELC [4]	31	148	397	4,2	3,1	3,8	(37,3)	(11,7)	(21,2)
Demais origens	74	334	609	10,2	6,9	5,8	141,3	43,1	(10,2)
Total Geral**	727	4.841	10.583	100,0	100,0	100,0	(23,3)	(16,7)	(20,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comercio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	923	-	-	47,4	-	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	97	388	659	70,8	70,1	33,8	119,2	19,1	(17,6)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	32	99	197	23,6	17,9	10,1	392,1	-45,5	-45,7
Total de produtos selecionados	129	487	1.779	94,4	88,0	91,4	-	-	-
Total	137	553	1.946	100,0	100,0	100,0	92,9	(5,0)	48,1
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	1.525	-	-	85,3	-	-	-
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	25	201	253	95,4	97,1	14,1	650,9	250,4	29,3
Pneumáticos	1	3	4	4,0	1,6	0,2	-	298,2	135,6
Total de produtos selecionados	26	204	1.782	99,4	98,8	99,7	-	-	-
Total	26	207	1.788	100,0	100,0	100,0	648,8	240,5	689,9
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	99	491	887	62,9	65,0	64,7	(5,3)	29,6	0,3
Produtos laminados planos de ferro ou aços	38	136	219	23,9	18,0	16,0	85,7	16,3	(28,9)
Pneumáticos	3	21	44	2,0	2,8	3,2	(38,1)	13,3	6,6
Total de produtos selecionados	140	648	1.150	88,8	85,8	83,8	-	-	-
Total	158	755	1.371	100,0	100,0	100,0	2,7	17,4	(9,1)
Argentina									
Automóveis de passageiros	75	414	713	64,8	59,6	58,3	125,0	94,7	78,0
Veículos de carga	6	49	81	5,5	7,0	6,6	45,5	103,8	126,9
Pneumáticos	6	31	60	5,3	4,5	4,9	8,6	(5,0)	27,2
Total de produtos selecionados	88	494	853	75,7	71,2	69,9	-	-	-
Total	116	694	1.221	100,0	100,0	100,0	43,2	59,6	55,9
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	37	173	323	96,0	94,0	93,7	-	269,8	188,4
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	0	2	3	1,1	1,0	0,9	(5,8)	28,4	9,5
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	2	3	0,4	0,8	0,9	(46,1)	32,5	52,4
Total de produtos selecionados	38	177	330	97,5	95,8	95,6	-	-	-
Total	38	185	345	100,0	100,0	100,0	*	206,7	122,8
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	23	105	144	36,2	66,6	67,6	149,2	155,7	98,6
Minérios de ferro e seus concentrados	38	38	38	59,1	24,0	17,8	-	-	-
Polímeros de etileno, propileno e estireno	-	0	1	-	0,3	0,6	-	(80,4)	(66,8)
Total de produtos selecionados	61	143	183	95,3	90,9	85,9	-	-	-
Total	64	158	213	100,0	100,0	100,0	492,8	225,0	135,7
México									
Pneumáticos	2	18	37	15,0	21,6	21,2	(48,6)	22,5	39,5
Motores para veículos automóveis e suas partes	1	5	20	5,7	6,1	11,7	(86,3)	(71,1)	(5,4)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	3	9	16	18,5	10,7	9,1	474,5	22,5	(23,4)
Total de produtos selecionados	6	32	74	39,3	38,5	42,0	-	-	-
Total	15	84	175	100,0	100,0	100,0	(27,1)	(6,2)	0,7
Chile									
Automóveis de passageiros	4	28	45	21,1	31,4	26,6	-	*	*
Veículos de carga	4	10	24	20,8	11,5	13,9	746,0	107,0	11,8
Pneumáticos	3	12	21	16,3	13,2	12,4	(11,1)	(6,8)	(4,8)
Total de produtos selecionados	10	50	90	58,1	56,1	53,0	-	-	-
Total	17	88	169	100,0	100,0	100,0	62,1	61,8	22,6
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	12	38	4,3	24,4	25,4	(73,0)	(5,1)	20,3
Minérios de ferro e seus concentrados	-	10	10	-	20,1	6,6	-	*	(63,8)
Desperdícios e resíduos de cobre	1	5	9	24,2	10,3	6,2	(18,8)	(10,7)	(25,9)
Total de produtos selecionados	1	27	58	28,5	54,9	38,2	-	-	-
Total	4	49	151	100,0	100,0	100,0	(94,2)	(88,4)	(69,6)
Colômbia									
Pneumáticos	4	23	43	33,9	36,3	36,8	56,4	38,7	18,6
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	10	18	23,7	16,4	15,6	107,4	29,5	28,1
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	4	10	8,2	6,5	8,9	(56,6)	(40,5)	(28,2)
Total de produtos selecionados	7	37	71	65,8	59,3	61,3	-	-	-
Total	11	62	116	100,0	100,0	100,0	(2,6)	12,4	6,4

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/17 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	7	403	1.308	5,1	32,5	41,7	(95,3)	(48,8)	(13,7)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	37	138	201	26,3	11,1	6,4	68,4	84,8	22,6
Óleos lubrificantes	9	64	155	6,3	5,1	4,9	(7,9)	5,4	(2,3)
Total de produtos selecionados	53	605	1.665	37,7	48,7	53,0	-	-	-
Total	139	1.241	3.139	100,0	100,0	100,0	(57,3)	(29,6)	(14,5)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	88	133	-	19,5	14,7	-	176,6	(3,9)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	38	89	9,5	8,4	9,9	216,7	203,9	81,3
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	5	20	36	7,2	4,5	4,0	17,0	54,6	90,9
Total de produtos selecionados	10	146	258	16,7	32,4	28,6	-	-	-
Total	63	451	903	100,0	100,0	100,0	(7,3)	(55,8)	(61,9)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	22	91	269	38,4	24,4	30,6	(46,1)	(27,7)	(10,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	56	94	9,0	15,1	10,7	28,9	60,5	39,1
Compostos organo-inorgânicos	0	0	46	0,2	0,1	5,2	(98,8)	(97,3)	(12,6)
Total de produtos selecionados	27	148	409	47,7	39,5	46,5	-	-	-
Total	56	374	879	100,0	100,0	100,0	(43,3)	(33,8)	(20,5)
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	26	70	93	30,4	15,1	10,7	*	788,2	364,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	0	19	62	0,6	4,1	7,2	(93,3)	(54,9)	(13,6)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	26	62	6,3	5,6	7,1	76,3	(0,7)	(8,1)
Total de produtos selecionados	32	115	217	37,3	24,7	25,0	-	-	-
Total	85	467	868	100,0	100,0	100,0	43,0	16,5	9,3
México									
Automóveis de passageiros	3	67	310	10,4	28,9	52,5	(73,1)	29,4	135,9
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	7	33	55	23,6	14,4	9,3	99,0	119,0	52,5
Veículos de carga	6	42	42	21,0	18,0	7,0	-	-	-
Total de produtos selecionados	17	141	407	55,0	61,2	68,9	-	-	-
Total	31	231	591	100,0	100,0	100,0	4,6	63,2	80,5
Argentina									
Automóveis de passageiros	7	47	96	26,3	27,4	27,2	124,9	35,6	(13,0)
Trigo em grãos	9	38	75	35,7	22,0	21,2	(17,5)	3,8	(3,9)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	15	33	5,3	8,8	9,3	(58,9)	14,3	48,5
Total de produtos selecionados	17	100	203	67,3	58,2	57,7	-	-	-
Total	26	172	352	100,0	100,0	100,0	(1,3)	11,7	(4,3)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	5	38	62	17,1	21,4	18,1	(55,0)	(46,6)	(68,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	17	28	7,6	9,4	8,3	(7,9)	(13,6)	(40,8)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	8	24	4,8	4,7	7,2	5,5	55,8	318,9
Total de produtos selecionados	9	63	114	29,5	35,5	33,6	-	-	-
Total	31	177	339	100,0	100,0	100,0	(0,6)	(18,4)	(42,3)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	20	60	227	84,3	55,4	71,6	(37,5)	(23,5)	(9,1)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	0	15	27	0,0	14,1	8,6	(99,9)	492,0	95,0
Instrumentos e aparelhos médicos	1	5	10	2,5	4,7	3,0	(46,6)	17,1	(12,4)
Total de produtos selecionados	21	80	264	86,8	74,2	83,2	-	-	-
Total	24	108	317	100,0	100,0	100,0	(44,2)	(15,2)	(17,3)
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	8	35	58	34,3	21,4	20,2	757,3	392,5	214,7
Partes de motores e turbinas para aviação	1	12	30	4,6	7,3	10,5	(72,2)	(49,9)	(47,0)
Veículos e materiais para vias férreas	-	21	21	-	12,9	7,4	-	-	*
Total de produtos selecionados	10	68	108	38,8	41,6	38,1	-	-	-
Total	25	163	285	100,0	100,0	100,0	31,8	24,4	(5,3)
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	10	89	146	52,6	60,4	54,1	(37,8)	21,6	7,9
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	5	36	77	29,4	24,3	28,4	(27,8)	(0,3)	18,5
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	5	10	3,6	3,7	3,8	(11,5)	32,0	(7,7)
Total de produtos selecionados	15	130	233	85,6	88,4	86,2	-	-	-
Total	18	148	270	100,0	100,0	100,0	(30,4)	10,0	5,4

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral						II.17 / I.17	II.17 / II.16	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	II.16	III.16	IV.16	I.17	II.17	No ano			Em 4 trimestres	
Agricultura e pecuária	111	120	116	105	99	102	118	106	111	5	12	10	6	
Extração de petróleo e gás natural	181	167	85	67	65	75	79	91	88	(2)	37	56	23	
Extração de minerais não-metálicos	578	642	505	394	335	311	432	528	490	(7)	46	22	6	
Produtos alimentícios	180	177	179	177	172	187	179	179	203	13	18	12	8	
Bebidas	388	402	279	257	279	300	199	289	300	4	8	11	2	
Produtos têxteis	161	175	190	171	182	167	157	184	168	(8)	(7)	(2)	(7)	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	130	142	128	121	115	112	127	126	132	4	14	6	2	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98	84	87	79	78	80	81	88	76	(14)	(2)	6	(3)	
Celulose, papel e produtos de papel	124	121	114	106	106	105	106	105	100	(5)	(5)	(4)	(5)	
Impressão e reprodução de gravações	72	72	70	70	80	65	78	111	82	(26)	3	40	19	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	154	144	78	50	43	60	60	74	69	(7)	61	80	20	
Produtos químicos	130	132	108	101	103	100	102	103	108	5	4	5	0	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110	115	131	125	123	126	129	118	134	13	9	3	(1)	
Produtos de borracha e de material plástico	147	144	111	108	103	109	113	101	97	(4)	(6)	(6)	(1)	
Produtos de minerais não-metálicos	141	137	135	135	138	137	129	134	130	(3)	(6)	(4)	(3)	
Metalurgia	123	121	91	89	86	99	96	101	110	9	29	32	25	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	84	90	63	64	49	44	45	52	79	50	60	(21)	(24)	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	103	146	129	153	154	229	110	107	135	26	(12)	(11)	14	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153	145	179	88	34	105	128	77	89	16	161	42	(23)	
Máquinas e equipamentos	185	192	205	224	195	204	203	210	196	(7)	1	(17)	(12)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	154	147	136	124	117	122	135	130	131	1,2	12,1	9,3	3	
Móveis	172	211	109	99	75	141	60	120	162	35	114	43	34	
Indústrias diversas	113	56	56	54	63	45	46	34	44	31	(29)	(37)	(22)	
Total	164	154	95	86	81	89	106	108	107	(1)	32	44	25	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral						II.17 / I.17	II.17 / II.16	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	II.16	III.16	IV.16	I.17	II.17	No ano			Em 4 trimestres	
Agricultura e pecuária	1.443	1.873	997	986	993	942	929	510	407	(20)	(59)	(56)	(35)	
Extração de petróleo e gás natural	98	117	158	179	156	200	174	287	215	(25)	37	47	33	
Extração de minerais não-metálicos	114	89	111	112	120	134	125	62	134	118	12	3	1	
Produtos alimentícios	28	28	44	31	38	27	32	25	21	(13)	(43)	(29)	(32)	
Bebidas	65	40	38	37	25	40	60	86	97	12	291	272	122	
Produtos têxteis	50	34	27	37	45	30	42	48	38	(22)	(15)	17	28	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83	59	62	49	50	41	46	63	47	(26)	(6)	(1)	(13)	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	171	106	99	90	126	67	84	66	72	10	(43)	(34)	(24)	
Celulose, papel e produtos de papel	167	156	156	149	173	149	140	141	172	22	(1)	2	(2)	
Impressão e reprodução de gravações	98	64	65	73	80	81	66	44	60	36	(24)	(29)	(10)	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	88	64	67	52	66	37	42	89	57	(35)	(12)	15	(9)	
Produtos químicos	80	76	86	88	82	106	81	86	73	(15)	(10)	(4)	2	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	103	84	91	90	101	100	93	92	85	(8)	(16)	6	1	
Produtos de borracha e de material plástico	173	191	209	225	234	269	201	301	290	(4)	24	38	19	
Produtos de minerais não-metálicos	40	41	41	31	30	31	33	29	37	29	23	12	(1)	
Metalurgia	183	228	291	235	276	221	187	261	268	3	(3)	(1)	(22)	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	131	118	130	120	110	122	89	62	43	(30)	(60)	(61)	(35)	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	63	54	37	44	29	35	53	46	44	(5)	51	(1)	5	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83	60	28	69	118	16	16	65	13	(81)	(89)	(68)	(67)	
Máquinas e equipamentos	148	118	110	147	163	87	98	76	59	(22)	(64)	(66)	(48)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	146	103	81	132	113	138	158	184	193	5	71	64	62	
Móveis	29	14	15	48	15	37	122	47	37	(22)	144	159	229	
Indústrias diversas	100	168	164	117	88	164	123	146	116	(21)	32	44	(2)	
Total	113	128	157	174	171	192	171	198	162	(18)	(5)	8	11	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDC.